



INTRODUÇÃO

Em 1940, somente (4,1%) da população brasileira era de idosos. O percentual dobra (8,6%) em 2000 e as previsões para o ano 2020 é de 30,9 milhões de idosos. Esse aumento da população idosa no Brasil, somado ao despreparo físico, emocional e/ou financeiro de familiares para cuidar do idoso vêm contribuindo para o aumento do número de idosos em Instituições de Longa Permanência (ILP)^{1,2}. Ao serem inseridos neste tipo de Instituição, os idosos sofrem o impacto de estarem afastados do ambiente familiar, de sua rotina e cotidianos conhecidos e, acabam necessitando de cuidados singulares.

OBJETIVOS

- Compreender o impacto da institucionalização na vida dos idosos Institucionalizados.
- Analisar as intervenções do terapeuta ocupacional no que se refere ao cuidado oferecido a essa população.
- Identificar os objetivos e recursos utilizados por terapeutas ocupacionais para atuar junto aos idosos.

METODOLOGIA

- Estudo de Revisão Bibliográfica, de natureza descritiva e exploratória.
- **Coleta de dados** ➡ consulta bases de dados LILACS e Scielo, entre os meses de fevereiro a junho de 2017.
- **Descritores utilizados** ➡ Institucionalização, Terapia Ocupacional, Instituição de Longa Permanência para Idosos e saúde do idoso institucionalizado.
- **Critério de inclusão e seleção** ➡ Publicações em português e de livre acesso (free full text).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos evidenciaram que o profissional de terapia ocupacional, ao integrar a equipe de saúde, pode intervir junto aos idosos institucionalizados estabelecendo prioritariamente ações dirigidas ao:

Treinamento de Atividades de Vida Diária – AVD e Atividades Instrumentais de Vida Diária, Estimulação funcional e cognitiva e atividades de lazer e sociais^{3,4}.



Fonte: <http://fiapam.org/?p=21562>



Fonte: <http://fiapam.org/?p=21562>

Constatou-se a partir das publicações analisadas que a participação dos idosos nos grupos de Terapia Ocupacional favorece situações de descontração e expressão, possibilitando

maior integração entre os mesmos, além de melhorar a auto-estima, na medida em que os idosos podem trocar experiências, elaborar novas idéias e ampliar sua rede de relações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A institucionalização de idosos em ILP pode trazer impactos na saúde do idoso. Desta forma, as publicações evidenciaram a necessidade de implementar estratégias e intervenções técnicas que minimizem esse impacto, melhorem a Qualidade de Vida e contemplem os sujeitos (idosos) em todas as esferas da saúde. Neste sentido, a Terapia Ocupacional desempenha relevante contribuição na atenção à saúde do idoso institucionalizado, oferecendo suporte ao idoso, sua família e a equipe de cuidadores da ILP.

REFERÊNCIAS

1. Tirado MGA, Drummont AF. Intervenção do terapeuta ocupacional em Instituições de Longa Permanência para Idosos. In: Drummont AF, Rezende MB (Org). Intervenções da Terapia Ocupacional. Belo Horizonte: UFMG, 2008, p.159-75.
2. Camarano AA, Kanso S. As Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil. Rev Bras Estud Pop 2010;27:232-5. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-30982010000100014>
3. Mello MAF. Terapia Ocupacional Gerontológica. In: Cavalcanti A, Galvão C. Terapia Ocupacional Fundamentos & Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, p.367-76.
4. Estivalet KM, Palma KAXA. Estimulação de memória em instituição de longa permanência para idosos. Rev Neurocienc 2014;22(3):365-372.